



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito de cepas probióticas sobre variáveis reprodutivas de matrizes suínas e vitalidade de neonatos
Autor	GABRIELA SUSSENBACH BRAGE
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

EFEITOS DE CEPAS PROBIÓTICAS SOBRE VARIÁVEIS REPRODUTIVAS DE MATRIZES SUÍNAS E VITALIDADE DE NEONATOS

Autora: Gabriela Sussenbach Orientadora: Andréa Machado Leal Ribeiro

Probióticos podem influenciar a microbiota intestinal, através do eixo intestino-cérebro, podendo impactar o desempenho reprodutivo e bem-estar. Objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão de aditivos probióticos na dieta de matrizes gestantes e lactantes, sobre aspectos reprodutivos e vitalidade leitões neonatos. Foram utilizadas 36 matrizes suínas, alojadas em gaiolas individuais na gestação e baias de parição convencionais durante a lactação, onde cada uma representou uma unidade experimental distribuída em bloco, de acordo com a ordem de parto, atribuídas a tratamentos com e sem suplementação probiótica. No início da gestação as matrizes foram suplementadas com 1g do produto, até o fim da lactação (21 dias). Analisou-se a produtividade das matrizes, tamanho de leitegada, total de leitões nascidos vivos, peso ao nascer, natimortos, tempo de intervalo do parto e tempo total do parto. Em relação à vitalidade dos neonatos as variáveis foram escala de mecônio, integridade do cordão umbilical, temperatura retal da matriz, pH e glicose plasmática, oxigenação, frequência cardíaca, peso 24h e 14 dias pós parto (PP) e ganho de peso as 24 h PP. Foram realizadas análises gráficas e descritivas para avaliação inicial dos dados. As médias dos tratamentos foram analisados por meio de ANOVA seguidas por Tukey a 5%. Os resultados demonstraram diferenças significativas para as matrizes alimentadas com probióticos, as quais apresentaram maior tamanho de leitegada ($P=0,001$), menor duração de parto ($P=0,004$) e menor intervalo de nascimento entre leitões ($P=0,048$). Os tratamentos não influenciaram o peso ao nascer dos leitões. Não foram encontradas diferenças significativas dentre as variáveis de vitalidade, exceto para o ganho de peso nas primeiras 24 h de vida ($P=0,036$), peso dos leitões 24 h ($P=0,036$) PP, 14 dias ($P=0,031$) PP. Concluiu-se que a adição do probiótico na dieta, pode contribuir na melhoria de alguns índices reprodutivos e beneficiar no aumento do peso de leitões.